



# ESALQUEANOS PARTICIPARAM DA CRIAÇÃO DA USP

MARCELO ROCHA  
marcelorocha@jppjournal.com.br

Em 17 de fevereiro de 1934, três educadores e ex-alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) participaram de um evento histórico: testemunharam a instalação do Conselho Universitário da USP (Universidade de São Paulo), realizada na capital, no prédio da Faculdade de Medicina. Esses “piracicabanos” eram José de Mello Moraes, Theodureto de Almeida Camargo e Salvador de Toledo Piza Junior.

Na ocasião, o piracicabano José de Mello Moraes (1891-1956) era o diretor da Esalq, instituição que ele presidiu entre junho de 1927 e maio de 1939. Moraes, que se formara na Esalq em 1921, ali deu aulas de química de 1918 até o ano de sua morte. Theodureto de Almeida Camargo – que foi ministro da Agricultura entre 1945 e 1946 – havia sido professor da Esalq de 1916 a 1931. E Salvador de Toledo Piza Junior (1898-1988) fora professor de zoologia no período de 1922 a 1968.

A USP – que em janeiro completará 75 anos de atividades – já havia sido oficialmente criada no dia 25 de janeiro daquele ano (Decreto Estadual 6.283). Dias depois, contudo, os três “esalqueanos” estavam na cerimônia que determinou a implantação do Conselho Universitário da USP, data que ainda contou com as presenças de Victor da Silva Freire, Cantídio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima, Raul Briquet, Affonso de E. Taunay, Altino Augusto Azevedo Antunes, Lúcio Martins Rodrigues e Fernando Azevedo.

“Em 1934 o governador fez um decreto unificando todas essas faculdades que já existiam (entre as quais a Escola Polité-

cnica, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e a Esalq) e criando a cidade universitária Armando Salles de Oliveira, que foi o governador que instituiu a universidade”, explica Dechen.

“São poucas as unidades (instituições de ensino, faculdades e criando a universidade paulista) que têm essa participação intensa na criação da USP. “Essa triade foi muito importante”, declara Antonio Roque Dechen – diretor da Esalq e membro do Conselho Editorial do *Jornal de Piracicaba*. Ele lembra que a Esalq já existia desde 1901.

Somente depois desse encontro, a USP elegeu seu primeiro reitor, lembra Dechen. “A posse do primeiro reitor aconteceu na segunda sessão do Conselho Universitário, que é representado pelos diretores de todas as unidades e mais algumas representações”, acrescenta. “No caso específico de Piracicaba, lá havia o Mello Moraes, que era diretor da Esalq, o Theodureto de Camargo que devia ter algumas boas influências e o Piza Junior devia ser representante de congregação, porque era o mais novo”, diz Dechen.

No caso de Salvador de Toledo Piza Junior, ele foi escolhido para ser o secretário da reunião, responsável pela redação da ata, conforme atesta o seguinte trecho do documento escrito a mão: “Aos dezessete de fevereiro do ano de 1934, a convite do excelentíssimo secretário do Interior do Estado de São Paulo, reuniu-se na Faculdade de Medicina o Conselho Universitário. Aclamado presidente o funcionário mais antigo do magistério superior, o professor doutor Victor da Silva Freire, este, ao assumir a presidência convidou para secretário da sessão o abaixo assi-

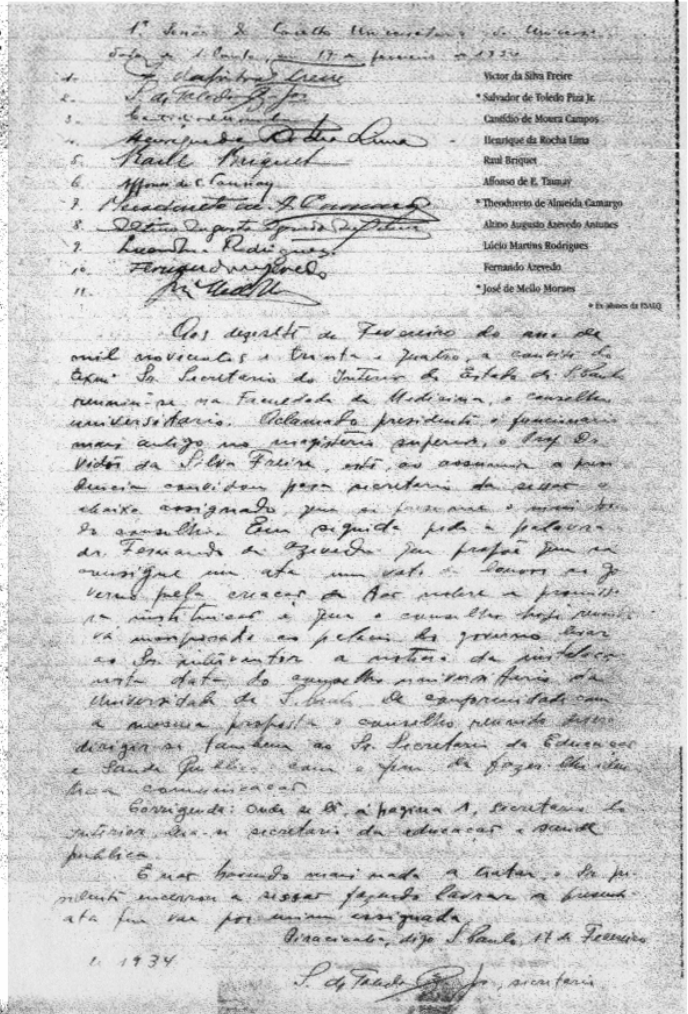
nado (nota do editor: Salvador de Toledo Piza Junior), que se presume o mais jovem do Conselho...”.

Uma das peculiaridades do antigo documento é que o redator, Toledo Piza Junior, ao assiná-lo no pé da página, comete um erro ao determinar o local no qual a cerimônia acontecia, provavelmente esquecendo-se (ou por acometido por acentuação baírrimo!) que não se encontrava em Piracicaba. O segmento final da ata assim relata: “E não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente encerrou a sessão fazendo lavrar a ata que foi por mim assinada”, escreveu Toledo Piza Junior. Logo depois ele se equivocou: “Piracicaba, digo São Paulo, 17 de fevereiro de 1934”, antes de assinar. “Isso aqui é uma coisa fantástica”, diverte-se Dechen, que foi aluno de Piza Junior. “O professor Salvador de Toledo Piza Junior era polêmico, ele foi articulista do *Jornal de Piracicaba* e era muito amigo do Losso Netto (Fortunato), com quem tinha profundas discussões filosóficas. E era um educador nato e também foi o vencedor, em 1986, da Medalha Luiz de Queiroz, que é maior honraria da Esalq”, observa o diretor da Esalq.

Naqueles anos 30 – muitas décadas antes da possibilidade da editoração eletrônica – Piza Junior precisou fazer outra retificação na ata, pouco acima de sua assinatura: “Corrigindo: onde se lê, à página 1, secretário do Interior, leia-se secretário da Educação e Saúde Pública”.

Piza Junior, vale lembrar, ainda é o autor da “Ode à Esalq”, texto poético de louvor à faculdade cuja primeira estrofe diz “Oh escola nascida no monte/ Jóia rara de fino lavor!/ Esse nome que trazes na fronte/ é o nome do teu sonhador”.

Ata da 1ª sessão do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo • 17 de fevereiro de 1934



Reprodução da ata da primeira sessão do Conselho Universitário da USP